

## 4. COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito apresentou avanço de +7,0%, no quarto trimestre de 2024, contra o mesmo período do ano anterior, e aumento de +1,6% no acumulado em 2024. No varejo ampliado, a comparação interanual mostrou uma elevação de +5,4%, enquanto no acumulado em quatro trimestres a expansão foi de +2,0% (Tabela 4.1).

Já a receita nominal do varejo restrito teve crescimento de +11,2% na comparação interanual e de +4,7% no acumulado em 2024. No varejo ampliado, os avanços da receita foram de +8,2% na comparação interanual e +3,6 no acumulado em quatro trimestres (Tabela 4.1).

**Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2024.IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 4,5	↑ 4,7	↑ 4,7
Receita nominal	↑ 10,1	↑ 8,9	↑ 8,9
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑ 3,7	↑ 4,1	↑ 4,1
Receita nominal	↑ 8,6	↑ 7,5	↑ 7,5
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 7,0	↑ 1,6	↑ 1,6
Receita nominal	↑ 11,2	↑ 4,7	↑ 4,7
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑ 5,4	↑ 2,0	↑ 2,0
Receita nominal	↑ 8,2	↑ 3,6	↑ 3,6

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

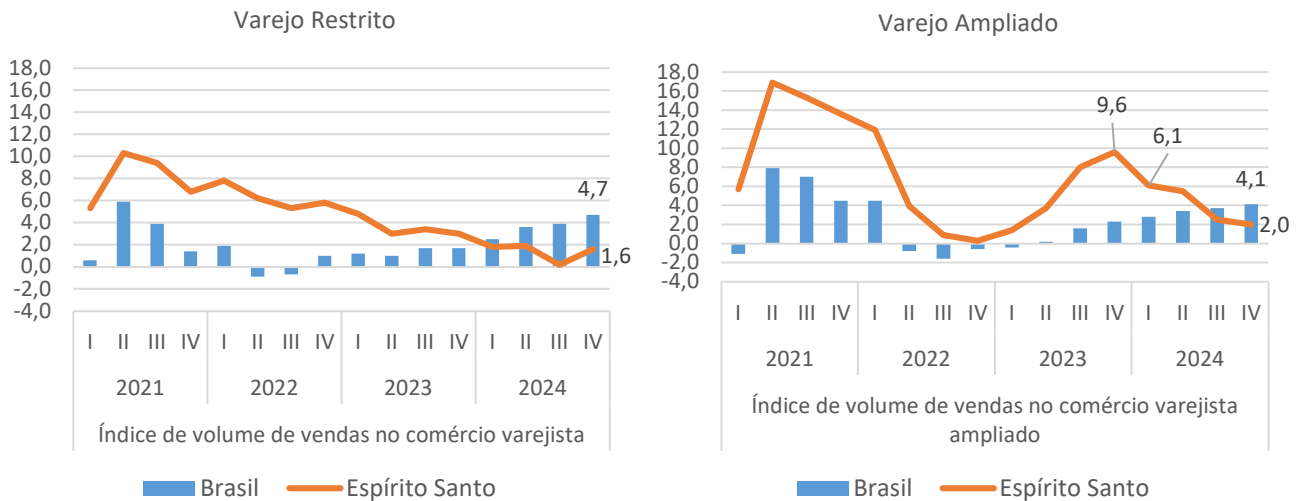
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

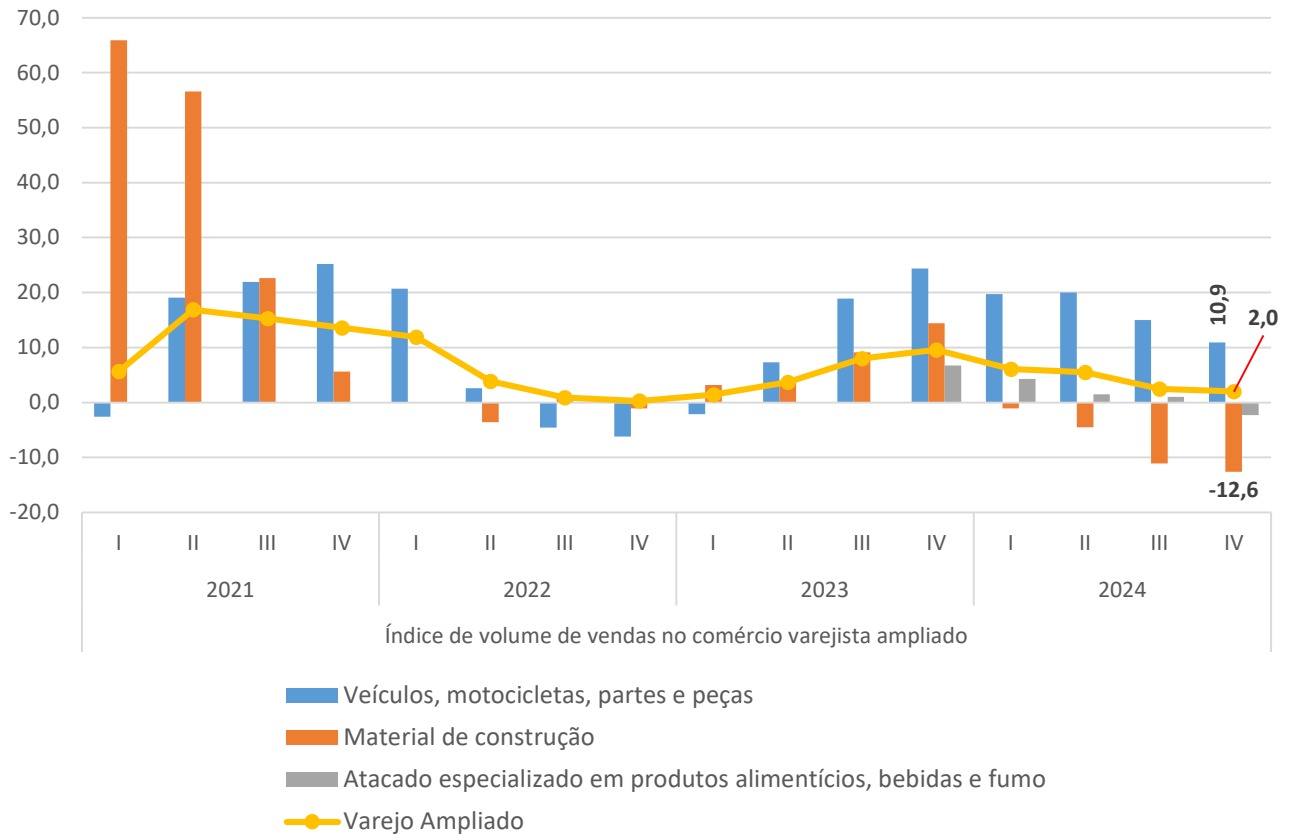
Apesar de resultados positivos desde o primeiro trimestre de 2021, o volume de vendas acumulado em quatro trimestres no varejo restrito tem demonstrado tendência geral de queda. No entanto, cabe destacar que, em relação ao trimestre anterior, no quarto trimestre de 2024, o indicador registrou aceleração de +0,6%. Já no varejo ampliado, a trajetória tem oscilado entre períodos de crescimento e retração. Após atingir o menor nível da série no quarto trimestre de 2022, o indicador voltou a apresentar desaceleração em todos os trimestres subsequentes (Gráfico 4.1).

**Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

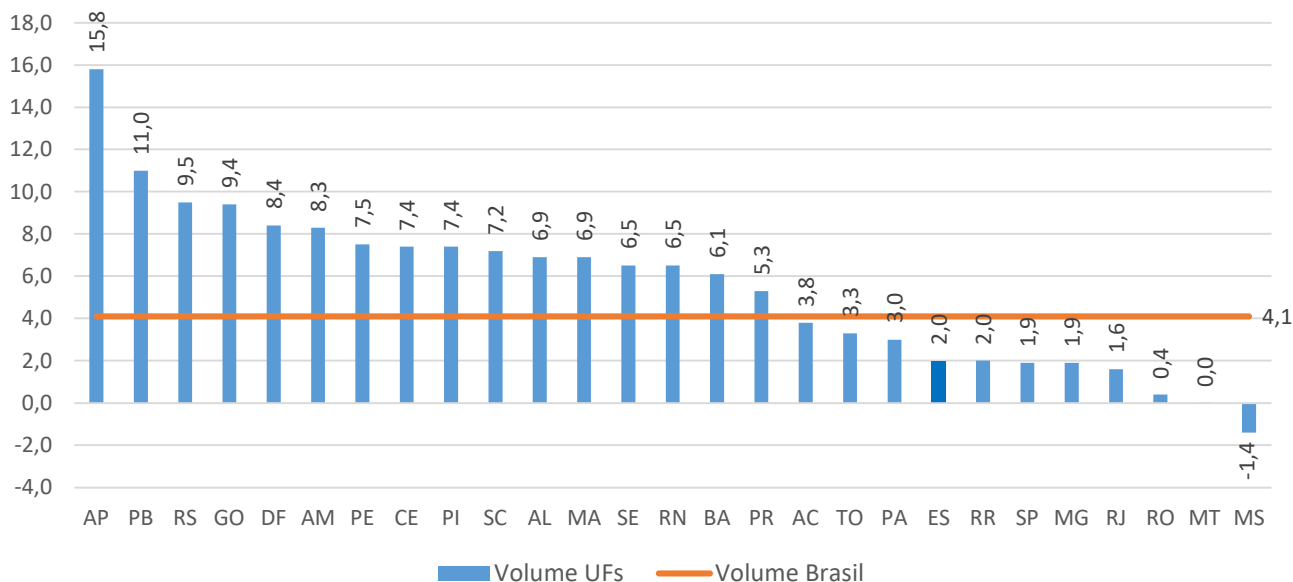
**Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento**  
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período do ano anterior.

Em comparação com o desempenho nacional, o varejo restrito capixaba apresentou resultados inferiores em todos os trimestres de 2024. No caso do varejo ampliado, embora tenha iniciado o ano com desempenho superior ao registrado no país, encerrou 2024 com indicadores abaixo da média nacional. No contexto regional, o desempenho do varejo ampliado no Espírito Santo garantiu ao estado a 20ª posição no ranking das Unidades da Federação, à frente dos demais estados do Sudeste (Gráfico 4.3).

**Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado**  
 UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2024.IV

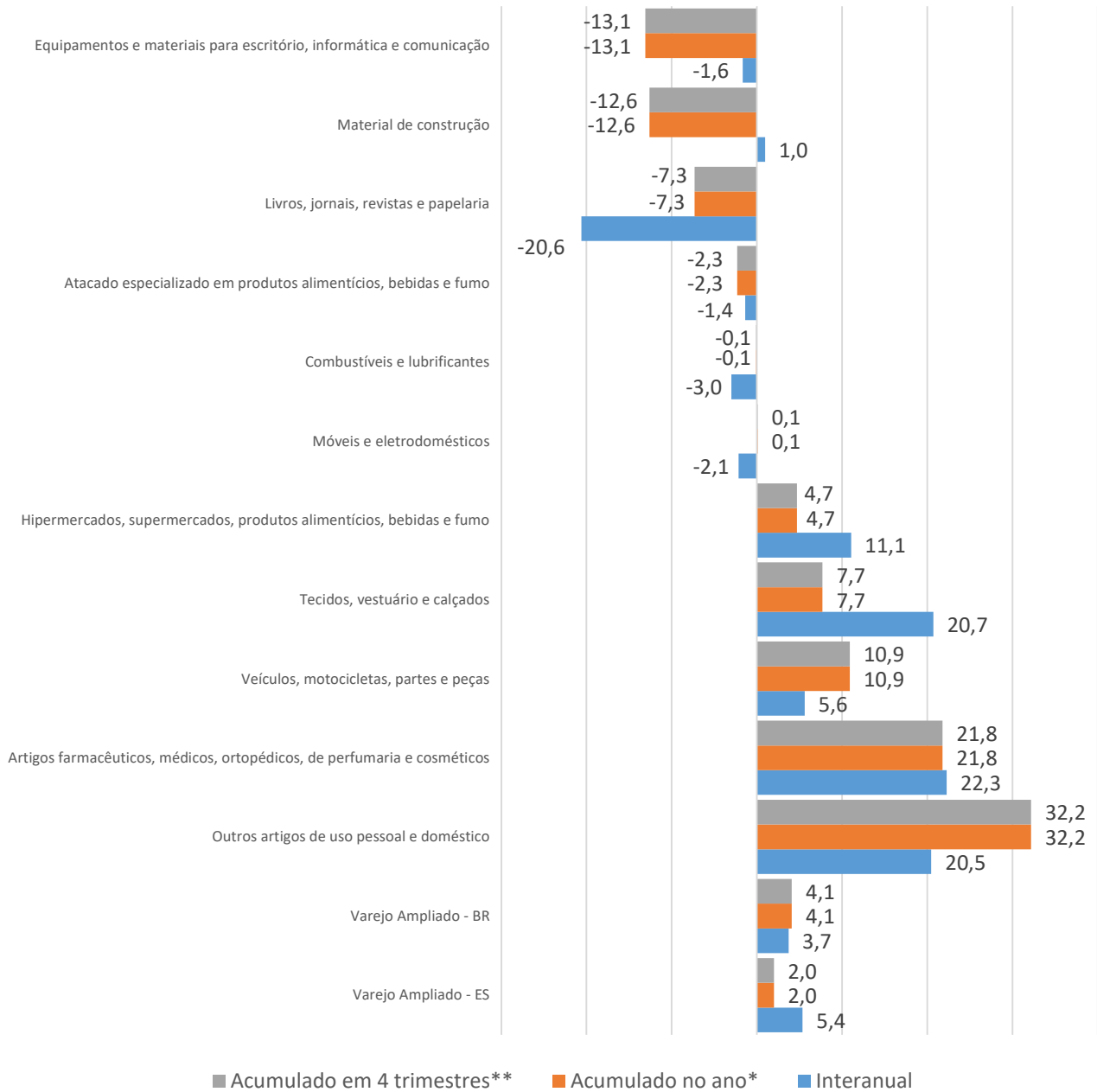


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

No acumulado de quatro trimestres, o volume de vendas do varejo ampliado registrou crescimento em seis das onze atividades analisadas. O segmento com maior expansão foi *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com expressivo avanço de +32,2%. Em seguida, destacaram-se *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+21,8%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+10,9%), *Tecidos, vestuário e calçados* (+7,7%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+4,7%) e *Móveis e eletrodomésticos* (+0,1%) (Gráfico 4.4).

Por outro lado, quedas nos demais cinco segmentos limitaram a expansão do volume de vendas acumulado no Espírito Santo. O setor de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* apresentou o recuo mais acentuado (-13,1%). Também registraram retração, ainda que em menor escala, as atividades de *Material de construção* (-12,6%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-7,3%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,3%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,1%) (Gráficos 4.4).

**Gráfico 4.4 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento  
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.  
 \*\* Base: igual período anterior.